

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** DOENÇAS DE BASE DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E COMPLICAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA HEMODIÁLISE: REVISÃO LITERÁRIA

**Relatoria:** EUNICE IVONE DE SOUZA  
Luciele Pereira da Silva

**Autores:** Priscila Silva de Jesus  
Lauriane da Rocha Rezende

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica é considerada um problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morbimortalidade por doenças não infecciosas. A insuficiência renal crônica (IRC) é definida pela perda progressiva, lenta e irreversível da função renal. As principais doenças que causam a IRC são a hipertensão arterial, diabetes mellitus e glomeronefrites. Mundialmente estima-se que cerca 1,9 milhões de pacientes renais crônicos necessitam de uma terapia renal substitutiva (diálise ou transplante renal), sendo a hemodiálise (HD) é a terapia renal de longe a mais utilizada comumente em todos os países desenvolvidos e não desenvolvidos. Em decorrência a HD ocorrem complicações durante o tratamento sendo as principais: hipotensão, câimbras, náuseas e vômitos, cefaleia, dor torácica, lombalgia, prurido, febre e calafrios. **OBJETIVO:** Identificar as principais doenças de base da IRC e as complicações ocorridas em decorrência à hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão literatura utilizando a base de dados da PubMed, os artigos selecionados preenchem os seguintes critérios: ter sido publicado nos últimos cinco anos, serem artigos completos gratuitos. Foram identificados 80 artigos, destes 27 completos e gratuitos. A coleta de dados referente ao tema foi realizada durante o mês de abril de 2014. **RESULTADOS:** observa-se que a doença de base que acomete com frequência os portadores de IRC é a hipertensão arterial e em seguida o diabetes mellitus, com maior incidência na população idosa. Pesquisas que versam sobre o tema apontam que as principais complicações em decorrência a hemodiálise e o estresse, desgaste físico e mental e hipertensão. Autores inferem, a necessidade de apoio psicológico durante as sessões de hemodiálise a fim de reduzir os danos causados pelas mesmas. Em outra pesquisa e encontrado o contexto da humanização e a importância do enfermeiro neste processo. **CONCLUSÃO:** Com o aumento considerável em todas as faixas etárias, desta patologia, faz-se necessário a equipe de saúde estar preparada para diagnosticar as principais doenças de bases relacionadas à IRC e traçar planos de ação para a prevenção de eventos adversos durante as sessões de hemodiálise. Neste aspecto o enfermeiro deve possuir amplo conhecimento sobre a nefrologia, cuidados com o paciente e humanização do atendimento a fim de diminuir os transtornos causados pela hemodiálise.